

# ABORTO



## Faça alguma coisa pelo ABORTO!

Periódico de defesa da vida e da família  
Distribuição gratuita  
Edição n.º 195 17 de setembro de 2015



Publique isto em seu jornal, revista ou sítio! Urgente!

## Anticoncepcional: um desastre ecológico

(até os peixes sofrem com o anticoncepcional lançado nos rios)

Quando o Papa Francisco escreveu a encíclica *Laudato si*, sobre o repudiou energicamente o controle demográfico como suposto meio para eliminar a poluição ambiental, criticou as pressões sobre os países em desenvolvimento para que estes adotem políticas de (n. 50) e atacou especificamente o aborto como incompatível com a defesa da natureza (n. 120). No entanto, a coalizão internacional *Voice of the Family* (Voz da família) mostrou-se preocupada pela ausência na encíclica de uma condenação da anticoncepção e de uma reafirmação dos dois significados inseparáveis do ato conjugal: o unitivo e o procriador. Segundo Maria Madise, porta-voz de *Voice of the Family* estão sendo inundadas de contraceptivos e sujeitas a pressões para legalizarem o aborto. Como a contracepção e o ambientalismo caminham tão frequentemente de mãos dadas, é profundamente preocupante que o <sup>1</sup>.

Há, porém, um outro motivo pelo qual teria sido importante uma menção aos anticoncepcionais na citada encíclica. Os hormônios contidos

<sup>1</sup> *Voice of the Family statement on the encyclical Laudato Si*, in: <http://voiceofthefamily.info/wordpress/?p=1171>

na pílula, como o etinil-estradiol, acabam sendo excretados pela mulher e lançados no esgoto, de onde vão para os rios. Os efeitos de tais drogas sobre os peixes são simplesmente devastadores. Leiaamos esta matéria jornalística de janeiro de 2013:

O descarte irregular de remédios pela rede de esgoto faz com que os peixes masculinos percam a capacidade de fecundar óvulos e, em casos mais graves, até desenvolvam ovas, característica feminina. Essa é a constatação do professor do Instituto de Química da Unicamp (Universidade Estadual de Campinas) Wilson Jardim, em uma pesquisa no rio Atibaia, que abastece 90% de Campinas.

[...]

Segundo Wilson, uma das grandes vilãs para a situação é a pílula anticoncepcional, que tem efeito direto nas glândulas sexuais nos animais. Dependendo da quantidade de substâncias, os machos têm reações que vão desde perder o interesse nas fêmeas até mudança no sistema reprodutor, com produção de ovas.

esses compostos têm causado sérios danos aos organismos aquáticos. Está comprovado,<sup>2</sup> por exemplo, que eles podem provocar a feminização de

Esse fenômeno não é novo nem é exclusivo dos rios do Brasil. Em

de                    mostrava o mesmo problema na Inglaterra:

Um terço dos peixes machos em rios britânicos está em processo de mudança de sexo devido à poluição no esgoto humano, sugere uma pesquisa feita pela Agência do Ambiente.

Uma investigação feita em 1.500 peixes de 50 locais de rios encontrou que mais de um terço dos peixes machos exibiam características femininas.

Pensa-se que a principal causa sejam os hormônios no esgoto, incluindo os produzidos pela pílula anticoncepcional feminina.

A agência diz que o problema poderia prejudicar as populações de peixes, por reduzir sua capacidade de reprodução.

Ela disse que seu estudo destacou a necessidade de as companhias de água desenvolverem novos tratamentos.

---

<sup>2</sup> Eduardo SCHIAVONI. *Descarte irregular de remédio faz peixes perderem capacidade de reprodução, mostra pesquisa*. UOL notícias, 10/01/2013, em: <http://noticias.uol.com.br/meio-ambiente/ultimas-noticias/redacao/2013/01/10/descarte-irregular-de-remedio-faz-peixes-perderem-capacidade-de-reproducao-mostra-pesquisa.htm>

Desde algum tempo tem havido preocupação de que os produtos químicos conhecidos como disruptores endócrinos estejam fazendo o peixe mudar de sexo.

Este último estudo é o primeiro a mostrar a escala do problema na Grã-Bretanha<sup>3</sup>.

Mas os peixes não são os únicos atingidos. Os hormônios sintéticos lançados nos rios podem ser encontrados na água das torneiras das casas, mesmo após o tratamento. Quais serão seus efeitos sobre as pessoas?

Quanto aos humanos, prossegue Wilson Jardim, há indícios de que os contaminantes não legislados, especialmente hormônios naturais e sintéticos, como o estrogênio, podem provocar mudanças no sistema endócrino de homens e mulheres. Uma hipótese, que carece de maiores estudos, considera que esse tipo de contaminação poderia estar contribuindo para que a menarca (primeira menstruação) ocorra cada vez mais cedo entre as meninas<sup>4</sup>.

Há ainda um fato que pode estar relacionado à presença de hormônios sintéticos na água de beber: vários estudos mostram que, há décadas, tem havido uma queda na quantidade de espermatozoides produzidos pelo homem ocidental. Em 1992 um grupo dinamarquês publicou um estudo que mostrava o declínio da qualidade de sêmen num período de cinquenta anos (de 1940 a 1990)<sup>5</sup>. Em 2012, pesquisadores franceses encontraram uma queda acentuada da quantidade de espermatozoides em homens saudáveis, durante 17 anos (entre 1989 e 2005)<sup>6</sup>. Embora se tentem identificar outras causas para o contínuo decréscimo da fertilidade masculina, não é possível excluir *a priori* o efeito poluente dos anticoncepcionais. Essa tese foi defendida, por exemplo, pelo médico Pedro José Maria Simon Castellvi, presidente da Federação Internacional das Associações de Médicos Católicos, em um artigo publicado em 4 de janeiro de

---

<sup>3</sup> *Pollution 'changes sex of fish'*. BBC News, 10/07/2014, in: [http://news.bbc.co.uk/2/hi/uk\\_news/3882159.stm](http://news.bbc.co.uk/2/hi/uk_news/3882159.stm)

<sup>4</sup> Eduardo SCHIAVONI. *Descarte irregular de remédio...* UOL notícias, 10/01/2013.

<sup>5</sup> *Evidence for decreasing quality of semen during past 50 years*. BMJ 1992;305:609, 12/09/1992, in: <http://www.bmj.com/content/305/6854/609>

<sup>6</sup> *Decline in semen concentration and morphology in a sample of 26 609 men close to general population between 1989 and 2005 in France*. Human Reproduction, 4/12/2012, in: <http://humrep.oxfordjournals.org/content/early/2012/12/02/humrep.des415.full.pdf+html>

Um outro aspecto interessante [dos anticoncepcionais] diz respeito aos efeitos ecológicos devastantes das toneladas de hormônios despejados por anos no ambiente. Temos dados suficientes para afirmar que um dos motivos nada desprezível da infertilidade masculina no ocidente (com sempre menos espermatozoides no homem) é a poluição ambiental

antiecologíco claro que exige ulteriores explicações da parte dos fabricantes.<sup>7</sup>

### **Conclusão:**

Quando em 1968 o Beato Paulo VI reafirmou, com a encíclica *Humanae vitae*, a proibição da anticoncepção, fez diversas profecias, que foram todas cumpridas: os anticoncepcionais abririam as portas para a infidelidade conjugal, a degradação da moralidade, a perda do respeito pela mulher (reduzida a simples instrumento de prazer egoísta) e tornar-se-iam uma arma perigosa nas mãos das autoridades públicas para impor aos cônjuges a limitação de sua prole<sup>8</sup>. No entanto, o Santo Padre não foi capaz de prever o efeito devastador da pílula sobre o organismo da mulher nem o enorme dano ambiental causado por essa droga. Ao vermos os peixes afetados pelo pecado humano da anticoncepção, vêm à nossa mente as palavras de

#### **Doações**

Aceitamos doações de papel A4 para a impressão deste boletim. Aceitamos também ofertas de fraldas, roupas de recém-nascido, gêneros alimentícios e material de limpeza para a Casa da Gestante. Doações em dinheiro podem ser feitas mediante depósito na Agência 0324-7, CC 7070-01.813.315/0001-10.

*Santa Gianna Beretta Molla, rogai por nós!*

<sup>7</sup> Pedro CASTELLVI, *científica*, 03/01/2009, in: <https://tuespetrus.wordpress.com/2009/01/03/1%C2%ABhumanae-vitae%C2%BB-una-profesia-scientifica/>

<sup>8</sup> Cf. PAULO VI, *Humanae vitae*, n. 17.